

CARTA ABERTA

[\(english version\)](#), [version française](#), [versión española](#), [deutsch version](#))

À Presidenta da República, Dilma Vana Rousseff,

Nós, representantes de entidades e organizações da sociedade civil brasileira, panamericana e internacional, solicitamos ao governo brasileiro que assuma uma postura pública em relação ao pedido de asilo efetuado por Edward Snowden, levando em consideração as manifestações de apoio amplamente expressas pela sociedade. O Brasil foi o que mais se beneficiou das revelações de Snowden, que denunciaram a estratégia de espionagem cibernética realizada pela Agência Nacional de Segurança (NSA) norte-americana sobre dados sigilosos e privados de outros países. Dentre os quais, dados da própria Presidenta e da empresa estatal Petrobras.

Colocando-se frontal e abertamente contra esta estratégia com seu discurso na ONU, Vossa Excelência não só ganhou ampla notoriedade internacional, mas inaugurou um novo período no debate acerca da governança mundial da Internet, sendo anfitriã do NETMundial - primeiro encontro participativo, multilateral e multisetorial da história sobre o tema. Além disso, devido às mobilizações e campanhas decorrentes do escândalo, o Congresso Nacional conseguiu a convergência de forças políticas para aprovar a lei do Marco Civil da Internet, um dos textos mais avançados do mundo no que diz respeito às garantias e direitos na Internet.

Durante o encontro do NETMundial, que aconteceu entre os dias 22 e 24 de abril deste ano, dezenas de representantes do governo brasileiro e de organizações sociais elogiaram a coragem de Edward Snowden. O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, até afirmou que “se não fosse o nosso amigo Snowden e todo o processo desencadeado a partir da denúncia que ele fez, certamente não estaríamos aqui neste momento”, ou seja, com o marco civil aprovado, e liderando essa nova era de governança.

O NETMundial foi uma importante iniciativa para propor a construção de uma nova ordem internacional, voltada para o diálogo e cooperação, desvinculada da atual postura hegemônica dos Estados Unidos. Apesar da importância do evento, ainda há muitos pontos insuficientes na carta final aprovada, como a luta contra a espionagem que, seja por falta de consenso ou falta de força afirmativa, limitou-se a pregar o respeito aos direitos humanos, sem disposições vinculantes.

Agora, o Brasil se encontra numa encruzilhada e consideramos que seu protagonismo internacional na construção da governança da Internet está diretamente conectado com sua ação em relação ao pedido de asilo de Edward Snowden.

O pedido de asilo de Edward Snowden ao Brasil foi apoiado pelo povo. Mais de 1 milhão de pessoas do Brasil e de outros países assinaram uma Petição no site da Avaaz, um dos principais canais de mobilização social pela internet do mundo. Isso ressalta a participação e o apoio popular a uma decisão que não será de um governo somente, mas sim de uma grande parcela da sociedade brasileira. Ademais, tendo em vista o cenário sociopolítico brasileiro, com a urgência de termos

mudanças efetivas no país, a concessão ao pedido de asilo a Edward Snowden será bem vista pelos brasileiros.

Cabe reiterar, também, que existe uma tradição diplomática brasileira de não negar asilos políticos, como no caso do italiano Cesare Battisti.

É fundamental que o governo considere as potencialidades que podem ser desenvolvidas com a cooperação de Snowden. Tendo em vista sua disposição, já pública, em contribuir com o Estado brasileiro nas investigações sobre a espionagem norte-americana, com consequentes mudanças para o país.

Faz aproximadamente um ano que Edward Snowden pediu asilo ao Brasil, assim como fez também para 20 outros países. Apesar de a maioria dos países terem dado suas respostas, negativas, o governo brasileiro continua alegando que não recebeu formalmente o pedido, mesmo após Edward Snowden ter reiterado seu pedido em entrevista televisiva, no dia 04 de junho de 2014, e tendo em vista que seu visto na Rússia vence no final de julho.

Assim como o ministro Gilberto Carvalho afirmou, dia 23 de abril, na Arena do NETMundial em São Paulo, pedimos por todas essas razões que o governo comunique oficial e publicamente a Edward Snowden o posicionamento do Estado brasileiro em relação a seu pedido de asilo.

Respeitosamente,

Organizações assinantes :

[Internet Sans Frontières](#) – ISF (Internacional)

[Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação](#) – FNDC

[Acceso Libre](#) (Venezuela)

[Actantes](#)

[Agência de Notícias dos Direitos da Infância](#) - ANDI Comunicação e Direito

[Article 19](#) (Internacional)

[Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária](#) - ABRAÇO Nacional

[Associação das Rádios Públicas do Brasil](#) – ARPUB

Associação Internacional de Comunicação Compartilhada – COMPAS (Internacional)

Associação Nacional das Entidades de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões – ANEATE

[Associação Mundial de Rádios Comunitárias](#) – AMARC

[Auditoria cidadã da dívida](#)

[AVAAZ](#) (Internacional)

[Casa de Lua](#)

[Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil](#) – CTB

[Central Única dos Trabalhadores](#) – CUT

[Centro de Cultura Luiz Freire](#)

[Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé](#) - Barão de Itararé

Centro de Cidadania e Defesa dos Direitos Humanos Dorothy Slang

[Cívico](#)

[Clube de Engenharia Brasil](#)

[Coletivo Digital](#)
[Consulta Popular](#)
[Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino](#) – CONTEE
[Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços](#) – CONTRACS
[Conselho Federal de Psicologia](#) – CFP
[Conselho Indigenista Missionário](#) - CIMI
[Educafro](#)
[Federação Interestadual dos Trabalhadores em Radiodifusão e Televisão](#) – FITERT
[Federação Nacional dos Jornalistas](#) – FENAJ
[Federação Nacional dos Trabalhadores em Processamento de Dados](#) - FENADADOS
[Federação Interestadual dos Trabalhadores em Telecomunicações](#) – FITTEL
[Fora do Eixo](#)
[Fórum de Transparência, Participação e Controle Social](#)
[Fundação Lauro Campos](#)
[Fundação Maurício Grabois](#)
[Grupo de Estudos de Software Livre da Poli-USP](#) - PoliGNU
[Instituto Bem Estar Brasil](#)
[Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor](#) – IDEC
[Instituto Mais Democracia](#)
[Instituto Mãos Limpas Brasil](#)
[Insurgência](#)
[Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social](#)
[Juntos!](#)
[Laboratório de Educomunicação Comunitária da Viração](#) – Viração
[Levante Popular da Juventude](#)
[Marcha Mundial das Mulheres](#) – MMM
[Mídia NINJA](#) - Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação
[Movimento dos Atingidos por Barragens](#) – MAB
[Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra](#) – MST
[Movimento Mega](#)
[Movimento Nacional de Rádios Comunitárias](#) - MNRC
[Núcleo Piratininga de Comunicação](#) – NPC
[Partido Pirata do Brasil](#)
[Partido Socialismo e Liberdade](#) - PSOL
[Rede Desabafo Social](#)
[Rede Internacional de Comunicação Compartilhada](#) – CIRANDA (Internacional)
[Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Comunicadores](#) - RENAJOJ
[Rede Nacional dos Observatórios de Imprensa](#) – RENOI
[Reporters Sans Frontières](#) – RSF (Internacional)
[Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal](#)
[Software Livre Brasil](#)
[SOS Corpo](#)
[Transparência Hacker](#)
[União Brasileira de Mulheres](#) – UBM

[União Brasileira dos Estudantes Secundaristas](#) – UBES

[União da Juventude Socialista](#) – UJS

[União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, Seção Brasil](#) – ULEPIC

[União Nacional dos Estudantes](#) – UNE

União de Negros pela Liberdade - UNEGRO